

[illegible]

## RESUMO EXECUTIVO



Documento liderado por Fernando Carrillo-Flórez, Representante do BID no Brasil (CSC/CBR), sob coordenação de Jaime Mano (CMF/CBR) e elaborado por Juan Carlos De la Hoz (CSC/CBR), Chefe de Operações do BID no Brasil, Claudete Camarano (ICS/CBR), Bruno Saraiva (CSC/CBR), Fátima Cartaxo (FMM/CBR), Huascar Eguino (FMM/CBR), Cristina Mac Dowell (FMM/CBR), com o apoio de Janaina Goulart (CSC/CBR), Bruno Borges (CSC/CBR), Rafael Tavares (CSC/CBR), Wesley Bazílio (CSC/CBR), Marília Santos (CSC/CBR) e William Lauriano (CSC/CBR)

**Banco Interamericano de Desenvolvimento**

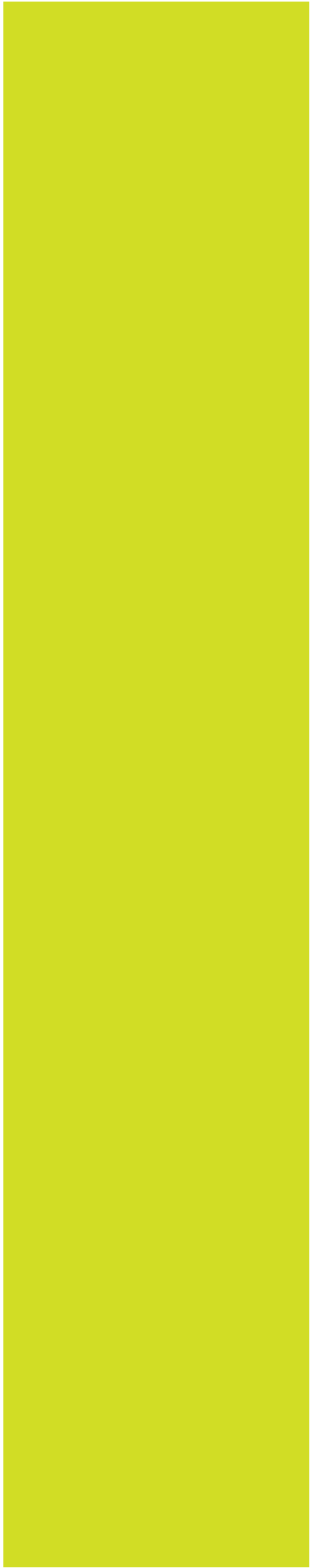
Representação no Brasil  
SEN 802 Conj. F Lote 39  
Asa Norte, Brasília - DF  
70800-400  
55 (61) 3317-4200  
[www.iadb.org](http://www.iadb.org)  
[bidbrasil@iadb.org](mailto:bidbrasil@iadb.org)



# BID E A COPA 2014

CIDADANIA E INCLUSÃO SOCIAL  
NAS CIDADES-SEDE

JANEIRO 2011



## SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO .....	2
1	UMA GRANDE OPORTUNIDADE .....	3
2	AS CIDADES DA COPA .....	4
3	UMA COPA CIDADÃ .....	7
4	INSTRUMENTOS E IMPLEMENTAÇÃO .....	12
5	DA COPA 2014 ÀS OLIMPÍADAS 2016 .....	13
	ANEXOS - OPERAÇÕES APOIADAS PELO BID NAS CIDADES DA COPA	



“A participação dos cidadãos na realização de uma Copa do Mundo prevendo a inclusão social e a sustentabilidade ambiental é a melhor forma de garantir o retorno dos benefícios de um evento como este aos países-sede.”

**Luis Alberto Moreno**  
**Presidente do BID**



## POR UMA COPA DOS CIDADÃOS

Este documento constitui uma contribuição do BID ao Brasil para as cidades que vão abrigar os jogos da Copa em 2014.

O legado deste tipo de evento em termos de benefícios econômicos, sociais e de cuidados ambientais é significativo. Por isso, o planejamento e o acompanhamento das ações são essenciais para que os cidadãos percebam os benefícios que um evento desportivo desta magnitude pode promover.

Neste contexto, o BID compartilha a ideia de uma Copa cidadã, socialmente inclusiva e sustentável, com a participação ativa da sociedade civil. O aspecto central da estratégia do Banco é contribuir para que as cidades-sede aproveitem os investimentos associados ao evento esportivo para avançar em sua agenda de desenvolvimento urbano sustentável em nossa região latino-americana.

O Banco possui um relacionamento histórico com as cidades da Copa por meio da aplicação de conhecimento e financiamento do desenvolvimento urbano integrado. Este diálogo se manteve com o passar do tempo e reflete uma agenda de trabalho atual e futura, que compreende investimentos de US\$ 7,2 bilhões desde 2000.

Dessa forma, a implementação desta estratégia prevê instrumentos financeiros e de conhecimento, flexibilidade de processamento e aprovação de projetos, e formação de equipes multidisciplinares que possam apoiar o desenvolvimento destas cidades.

Temos a convicção de que por todas estas razões o esporte se converterá em uma ferramenta chave para o desenvolvimento. E nesta direção, o Brasil como sempre, estará dando os primeiros passos.

**Fernando Carrillo-Flórez**

**Representante do BID no Brasil**





## 1 - UMA GRANDE OPORTUNIDADE



A realização de um evento como a Copa é um desafio gigantesco para qualquer país e uma oportunidade que se repete poucas vezes. Para o Brasil, considerando-se a realização das Olimpíadas 2016, este desafio é ainda maior.

No âmbito da Copa 2014, as expectativas são novas e crescentes. Pela primeira vez, um Mundial de futebol terá 12 cidades como sede. É neste contexto que emerge a necessidade de se pensar profundamente na sustentabilidade destas cidades, em seus cidadãos, e em como o reflexo do desenvolvimento local pode ser estendido a todo o País.

O efeito agregador de eventos desta magnitude já foi percebido em outros países. Como exemplos recentes, a Copa do Mundo de 2006 na Alemanha apresentou, entre outros fatores motivadores, reunir a população que se encontrava dividida pela política e seus conflitos no último século. Na Copa 2010 da África do Sul, a união racial do País foi um dos fatores que motivou a realização do evento.

Para o Brasil, além de motor para o desenvolvimento econômico sustentável, a Copa representa uma grande oportunidade para atingir uma maior inclusão social e projetar-se internacionalmente como nova potência mundial. Para as cidades-sede, os grandes investimentos associados ao evento da Copa representam a oportunidade para avançar em sua agenda de desenvolvimento urbano sustentável e orientar o legado em benefício da cidadania.

Em todos os casos, os grandes eventos internacionais desportivos podem atuar como catalisadores e antecipadores de decisões de investimentos e de cooperação entre entes do governo, setor privado e sociedade, criando um estímulo importante para a maior eficiência e qualidade do gasto público.

### O legado

Países que sediaram o Mundial revitalizaram suas economias, gerando mais incentivos ao investimento e à criação de empregos, ainda que isto não tenha ocorrido nas proporções esperadas. Em geral, há uma tendência de se superestimar os efeitos diretos enquanto os efeitos indiretos destes eventos globais são subestimados.

Neste contexto, o planejamento e execução do evento devem ser adequadamente conduzidos para que não se perca oportunidades de investimento e crescimento, além da perda de empregos temporários e do aumento do endividamento público.

O maior legado da Copa de 2014 será o Brasil dos anos 2015 e seguintes, por meio do aproveitamento desta oportunidade, gerando externalidades positivas, progressivas e sustentáveis que potencializarão o contínuo desenvolvimento econômico, institucional e social. E, por não se constituir em um processo automático, exigirá a visão e o comprometimento de todos: governo, setor privado e sociedade civil.

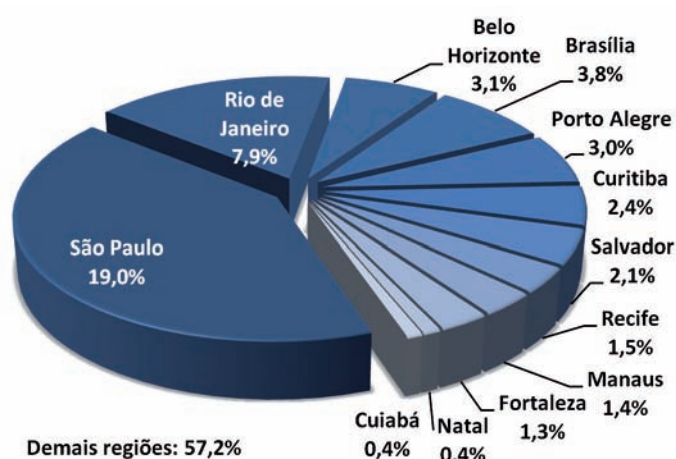
Para as cidades-sede particularmente, o legado recairá sobre o aquecimento da economia, uma maior visibilidade internacional, impulso ao turismo, o despertar de novos talentos no esporte, manutenção da infraestrutura construída e novos investimentos em segurança, saúde, educação, transportes, saneamento e inclusão social.

**“ O BID espera contribuir para que o evento se converta em uma Copa Cidadã, desenvolvimentista, socialmente inclusiva e ambientalmente sustentável.**

## 2 - AS CIDADES DA COPA

As 12 cidades selecionadas para sediar a Copa – 10 das quais são as mais populosas do Brasil – abrigavam em 2008, 19% da população brasileira, com 36 milhões de habitantes. Juntas, estas cidades são responsáveis por quase 30% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional.

### | PARTICIPAÇÃO DAS RMS DA COPA NO PIB |



FONTE: IBGE. 2006

Considerando-se as Regiões Metropolitanas (RMs) destas cidades, a participação na população brasileira alcança 32%

com 60 milhões de habitantes, respondendo por quase 43% da economia brasileira.

Os principais pólos dinâmicos da economia e da cultura nacionais estão entre estes centros urbanos, onde também estão as maiores empresas do Brasil.

No conjunto, além das cidades líderes nacionais, estão reunidas neste grupo praticamente todas as metrópoles de alcance regional, distribuídas pelas cinco regiões geográficas do País.

Ao mesmo tempo em que as cidades da Copa concentram uma fração considerável da riqueza nacional, tanto econômica quanto de equipamentos culturais, esportivos e de lazer, ali está também a maior parte da população que habita em favelas ou em condições precárias.

No conjunto de todas as regiões metropolitanas do Brasil, no ano de 2009, 19% da população estava abaixo da linha da pobreza. Contudo, nas RMs-sede do Norte e Nordeste, a população abaixo da linha de pobreza variava de 28% (Fortaleza) até 40% (Recife).

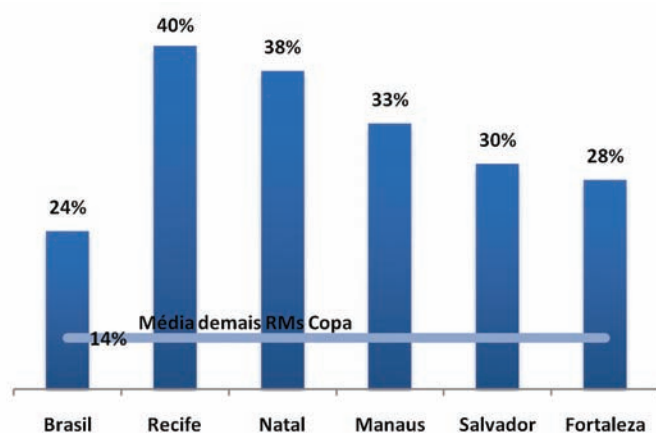
De forma ainda mais destacada, problemas como dificuldades de transporte e altos índices de violência, que atingem sobremaneira a população mais pobre são parte do cotidiano desses centros urbanos.





## 2 - AS CIDADES DA COPA

| POPULAÇÃO ABAIXO DA LINHA DA POBREZA |



FONTE: IBGE/PNAD. 2009

### Necessidade de Investimentos

Apesar de as cidades da Copa representarem as principais metrópoles nacionais e regionais, a análise de alguns indicadores revela a necessidade de intensificação de investimentos em infraestrutura, serviços e a requalificação urbana.

O acesso à água encanada e ao esgotamento sanitário, por exemplo, ainda é baixo em algumas dessas cidades, especialmente para as populações pobres das cidades de Cuiabá, Natal, Recife, Fortaleza e Manaus.

O investimento em transporte urbano também se mostra premente. As capitais da Copa estão entre as cidades que concentram o maior número de mortes no trânsito. Para o conjunto das cidades de São Paulo, Belo Horizonte, Fortaleza, Brasília e Rio de Janeiro, foram registrados 4.059 óbitos por acidentes de trânsito, o que representa 11,6% do total no Brasil em 2006.

É evidente ainda a necessidade de desenvolvimento de projetos na área de segurança cidadã para coibir a violência que aflige as populações das metrópoles brasileiras, especialmente os jovens com idade entre 15 e 29 anos, vítimas de 55% de todos os homicídios no País (2007).

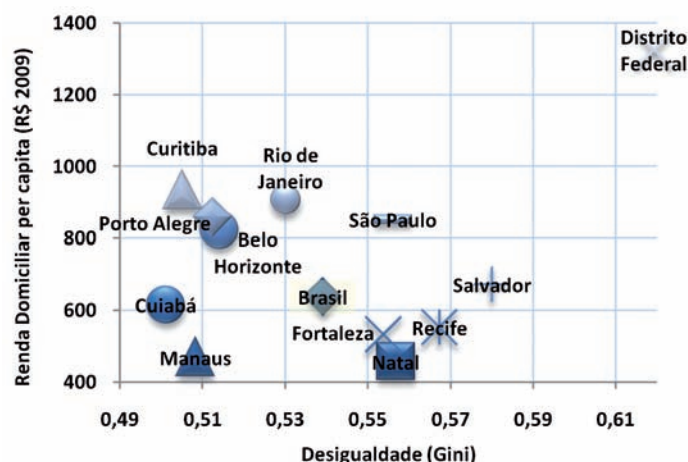
Embora o número de homicídios nas RMs brasileiras tenha se reduzido em 10% entre 1997 e 2007, essa melhora decorreu exclusivamente do desempenho de São Paulo e Rio de Janeiro, que concentravam 40% dos homicídios do país. Atualmente este índice é de 18% do total nacional (47.707 homicídios).

Nas demais cidades, apenas Cuiabá reduziu em 12% o número de homicídios entre 1997 e 2007, enquanto o restante apresentou aumentos que variaram de 20% na RM de Recife até mais de 200% na de Belo Horizonte.

### Redução das desigualdades sociais

As RMs concentram a riqueza e a pobreza do Brasil. É urgente a necessidade de modificar este quadro, com mais e melhores investimentos em serviços públicos e oportunidades de geração de renda, para a sustentabilidade do crescimento das cidades.

O nível médio de renda domiciliar *per capita* nas regiões metropolitanas da Copa é 27% acima da média nacional. Entretanto, apresenta alto nível de disparidade. No ano de 2009, a renda por habitante de todas aquelas RMs situadas nas regiões Norte e Nordeste encontra-se abaixo da média brasileira, chegando ao limite extremo de uma delas representar apenas 70% da média nacional.



Quanto aos indicadores de educação, embora a taxa de analfabetismo em oito das RMs-sede seja de 4%, nas quatro RMs restantes (Recife, Fortaleza, Cuiabá e Manaus) este índice atinge entre 8,2% a 18,1%. Ao mesmo tempo, em Natal, Cuiabá, Fortaleza e Manaus a escolaridade média da população com 25 anos ou mais é de menos de oito anos.

No que diz respeito à infraestrutura de serviços de saúde, Recife e Porto Alegre destacam-se com mais de cinco leitos hospitalares por 1.000 hab., enquanto Manaus, Brasília, São Paulo, Salvador e Cuiabá possuem menos de três leitos por 1.000 hab. O número de médicos por 1.000 hab. nas RMs da Copa varia de menos de cinco (Manaus e Brasília) a menos de oito (Cuiabá, Porto Alegre, Recife e Belo Horizonte).

## 2 - AS CIDADES DA COPA

### O Banco das cidades

Os indicadores apresentados apontam a importância e os desafios econômicos, demográficos e sociais destas cidades. Melhorar as condições de habitação, mobilidade, segurança e saneamento, principalmente para as populações de baixa renda, é uma agenda que pode aproveitar a oportunidade e ser impulsionada pela Copa 2014.

Progressos substanciais nestas e em outras áreas das doze RMs escolhidas para a Copa representarão um avanço na solução de alguns dos principais problemas que afligem uma parte significativa da população brasileira.

A grande urbanização no Brasil desencadeou a necessidade de atendimento a uma população crescente nas cidades e a uma série de problemas com os quais esta população convive.

Estes desafios se constituem em obstáculos ao desenvolvimento, seja pelas dificuldades de transporte, logística, energia, saneamento e segurança, como pela crescente pressão sobre os serviços públicos sociais, como saúde e educação.

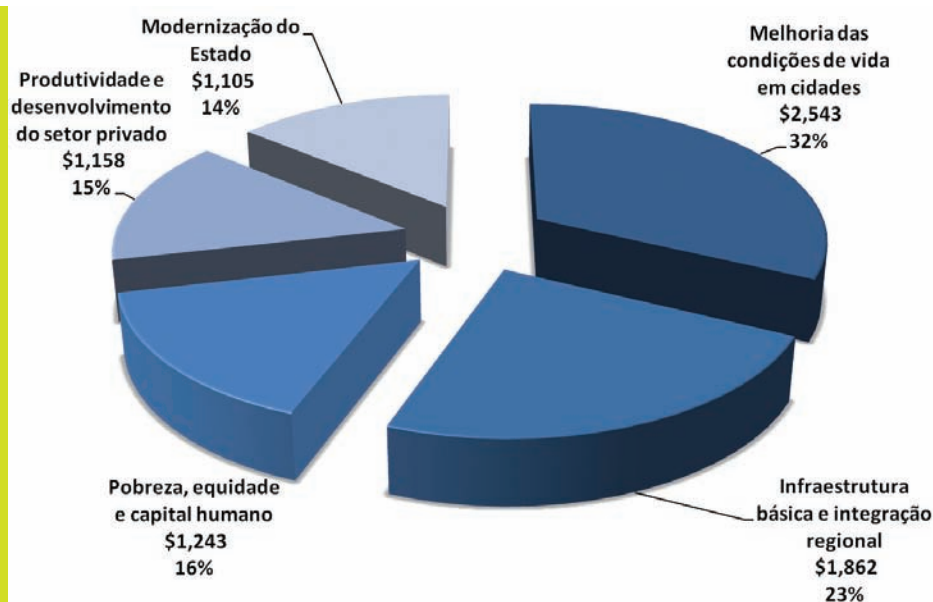
Na década de 2000, o BID priorizou a melhoria das condições de vida nas cidades como uma de suas vertentes estratégicas, em acordo com o governo brasileiro.

A prioridade para as questões urbanas resultou em um conjunto expressivo de financiamento e cooperação, emergindo o reconhecimento do BID como o Banco das cidades.

A carteira atual no Brasil reflete esta realidade, onde o tema responde por 32% dos empréstimos, com investimentos de US\$ 2,5 bilhões.

EMPRÉSTIMOS EM EXECUÇÃO  
COM GARANTIA SOBERANA  
(OUTUBRO/2010)

US\$ MILHÕES



### O BID nas cidades-sede

O Banco mantém um relacionamento histórico com as 12 cidades da Copa. Os investimentos realizados desde o ano 2000 marcaram o início de um trabalho que contribuiu para que estas cidades pudessem ser escolhidas para sediar o mundial.

E este trabalho continua. O conjunto total de investimentos financiados pelo BID nestas cidades desde 2000 até a Copa em 2014 acumula o montante de mais de US\$ 10 bilhões, que somados à contrapartida nacional alcançam aproximadamente US\$ 16 bilhões, com 65 operações de empréstimos.

Iniciativas expressivas desenvolvidas nos últimos anos tornaram-se modelo para outros países da América Latina e Caribe, como o PRODETUR Nordeste; o FAVELA BAIRRO, na cidade do Rio de Janeiro; o Programa PROCIDADES, ou o Programa Socioambiental dos Igarapés de Manaus (PROSA-MIM).

A experiência acumulada em projetos de desenvolvimento urbano integrado proporciona ao Banco uma equipe técnica instalada com avançado conhecimento nas diversas áreas inerentes à vida nas cidades.

### 3 - UMA COPA CIDADÃ



A Copa 2014 apresenta uma oportunidade para que as 12 cidades orientem suas ações para um desenvolvimento territorial sustentável. Estas cidades deverão implementar importantes iniciativas em um período de tempo limitado.

Neste contexto, são fundamentais o acesso às melhores práticas internacionais de boa governança, investimento e gestão, e de recursos técnicos e financeiros para poder implementar as iniciativas de maneira eficiente e oportuna.

Além disso, as intervenções multissetoriais poderão se complementar mutuamente, gerando uma sinergia que incida positivamente na tendência de crescimento e sustentabilidade das cidades.

O aspecto central da estratégia do Banco para a Copa 2014 é contribuir para que estas cidades aproveitem os investimentos associados ao evento esportivo para avançar em sua agenda de desenvolvimento urbano sustentável.

O apoio do Banco deverá ocorrer tanto por meio de produtos financeiros, quanto em produtos de conhecimento e inovação, que podem ocorrer de forma simultânea e balanceada.

Desta forma, as cidades poderão se beneficiar de recursos para investimentos considerados prioritários, ao mesmo tempo em que terão acesso às boas práticas internacionais, novas metodologias e instrumentos de gestão nas áreas de intervenção propostas.

A vantagem deste enfoque é que a realização dos projetos promoveria também a capacidade de gestão de grandes investimentos, essenciais para impulsionar a competitividade e qualidade de vida das cidades.

Além disso, o BID considera o evento da Copa de 2014 uma oportunidade para incorporar no diálogo sobre desenvolvimento urbano os objetivos estratégicos acordados na última reposição de capital do Banco, que incluem: mecanismos de

### 3 - UMA COPA CIDADÃ

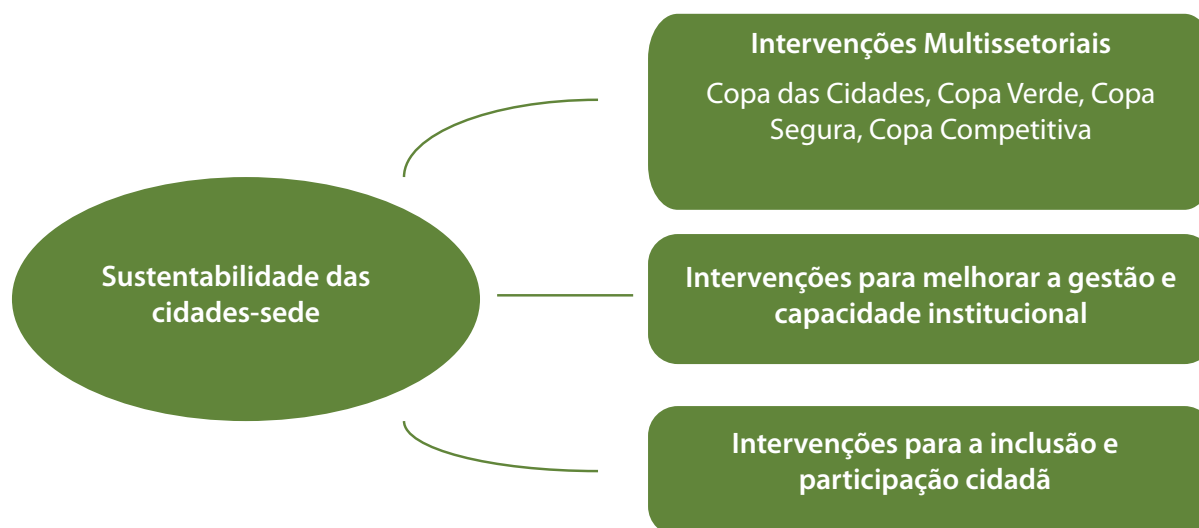
proteção ao meio ambiente e de resposta às mudanças climáticas; apoio à competitividade das cidades no marco de uma economia regional crescentemente integrada; e necessidade de que os investimentos em infraestrutura e serviços contribuam para a qualidade de vida dos cidadãos e para a produtividade das cidades.

Para tanto, o Banco propõe três grandes áreas de intervenção:

- Contribuir para que as **intervenções tenham um caráter multissetorial** e sejam realizadas dentro de uma estratégia de desenvolvimento sustentável da cidade que permita a sua complementaridade;

- **Reforçar a capacidade institucional**, especialmente dos governos municipais e estaduais, na gestão de projetos de investimento para que os mesmos sejam executados conforme planejados e gerem os benefícios esperados;
- Apoiar as iniciativas voltadas a uma maior **participação da sociedade civil na preparação e realização do evento**, assegurando que os investimentos realizados representem um legado que beneficie a todos os cidadãos.

No esquema abaixo estão as diretrizes da estratégia proposta:



#### Intervenções Multissetoriais

Uma das características dos investimentos urbanos é que os mesmos devem ser abordados de forma integrada para garantir o uso eficiente dos recursos.

A interligação entre as diferentes áreas de investimentos implica que os governos devem contar com os instrumentos e capacidade institucional para que as ações sejam realizadas de maneira coordenada dentro de um marco de planejamento territorial.

A vantagem do enfoque estratégico nas cidades é a sua capacidade de articular intervenções setoriais nas duas vertentes

propostas: financiamento de investimentos e produtos de conhecimento e inovação.

Neste marco, os temas priorizados para o apoio do Banco às cidades-sede estão baseados na sustentabilidade, meio ambiente, segurança e competitividade<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Nesta seção, os temas de Copa Sustentável, Copa Segura e Cidades Competitivas são eixos de pesquisa que estão sendo desenvolvidas no marco do projeto “Jornadas de Conhecimento-2011” do Setor de Capacidade Institucional e Finanças do Banco (RG-C1004).



### 3 - UMA COPA CIDADÃ

#### Copa das Cidades: desenvolvimento urbano integrado



O Banco pode contribuir por meio do fomento do desenvolvimento urbano integrado e sustentável das cidades-sede e seus municípios metropolitanos.

O maior desafio é assegurar que os grandes investimentos necessários para a realização da Copa (equipamentos esportivos, aeroportos, infraestrutura viária, turística, etc.) sejam realizados de forma coordenada, gerando externalidades positivas, e constituindo um legado para as cidades e seus cidadãos. Especificamente, o Banco pode apoiar ações em que:

- Os investimentos em infraestrutura esportiva sejam acompanhados de ações de revitalização urbana das áreas vizinhas que permitam dinamizar as economias locais.
- Os investimentos no setor hoteleiro e turístico estejam associados a projetos de renovação urbana, como recuperação do patrimônio histórico das cidades, revitalização dos centros urbanos, melhoramento dos equipamentos urbanos e recreativos, entre outros.
- Os projetos de melhoramento de infraestrutura urbana (transportes, saneamento, drenagem, centros logísticos etc.) incorporem soluções de alta tecnologia que melhorem a eficiência dos investimentos. Estes investimentos devem ser realizados de modo que beneficiem a população da cidade, em especial os segmentos de baixa renda.

#### Copa Verde: proteção ao meio ambiente e mudança climática



É importante que os governos das cidades tenham capacidade institucional para adaptar-se aos desafios da mudança climática e de proteção do meio ambiente.

A Copa constitui uma oportunidade para que as ações realizadas contribuam para o cumprimento das metas de redução de emissão de gases poluentes, assumidas pelo País no Acordo de Copenhague em 2010. Neste contexto o apoio do Banco pode contemplar as seguintes áreas:

- Estabelecimento de sistemas de incentivos econômicos e assistência técnica para a redução das emissões de gases poluentes e o fortalecimento da participação de entidades do País no mercado global de carbono.
- Redução de emissão de carbono mediante a implantação de melhorias voltadas à eficiência do sistema de transporte público, adotando soluções de alta tecnologia e de incentivo ao transporte coletivo nas cidades.
- Uso de sistemas de energia limpa e renovável em setores de responsabilidade dos governos subnacionais, particularmente habitação, iluminação pública e construção civil em geral.
- Melhoramento da gestão de áreas de risco das cidades por meio da elaboração de planos preventivos e de mitigação, do monitoramento de riscos para atuação prévia e emergencial, do melhoramento dos instrumentos de ordenamento territorial e do fortalecimento institucional e capacitação dos cidadãos.
- Aperfeiçoamento da gestão e realização de investimentos ambientais voltados a melhorar a qualidade da água potável e do ar, ampliar a cobertura dos serviços de saneamento básico e drenagem e reforçar os sistemas de tratamento dos resíduos sólidos e reciclagem de lixo.



### 3 - UMA COPA CIDADÃ

#### Copa Segura: prevenção e convivência cidadã



A visão moderna de atuação na área de segurança pública das cidades inclui ações com foco no território e no tecido social das comunidades.

A partir de diagnósticos sobre a problemática de vitimização e segurança, é possível estabelecer estratégias que incluem ações multissetoriais nas comunidades, tais como:

- Enfoque territorial nas comunidades a partir da inclusão de componentes de prevenção da violência e segurança em programas de melhoramentos de bairros e redução das desordens urbanísticas e conflitos de rua por meio de investimentos em vias urbanas, iluminação pública e áreas públicas de lazer.
- Enfoque à prevenção e ataque aos fatores de risco. Isto implica investimentos em educação de jovens e adultos e campanhas de prevenção contra o uso de drogas, voltados à inclusão e integração social da população marginalizada. Além disso, as intervenções devem reforçar os serviços de assistência social orientados às vítimas da violência e ao acompanhamento familiar a partir de escolas e centros de desenvolvimento infantil.
- Enfoque à segurança urbana preventiva, por meio do estabelecimento de guardas comunitárias e do fortalecimento das instituições formais com presença nas comunidades.
- Enfoque voltado para sistemas de monitoramento e otimização dos recursos disponíveis para dar resposta oportuna aos eventos de violência em áreas de risco.

#### Copa Competitiva: desenvolvimento econômico local

O fortalecimento da competitividade das empresas e setores-chave é necessário para maximizar o impacto dos grandes investimentos e atrair outros que possam gerar oportunidades de negócios e novos empregos na economia local.

O Banco pode apoiar a preparação de projetos de investimento e oferecer assistência técnica para:

- Reforço de fatores essenciais que contribuem à competitividade das cidades e suas empresas como: gestão e qualidade no setor de serviços financeiros, turísticos, comerciais, dentre outros; investimentos estruturantes para o desenvolvimento do setor produtivo; e formação e capacitação do setor empresarial.
- Fortalecimento das micro e pequenas empresas para o estabelecimento de cadeias produtivas e o aumento do emprego e da produção local. Adicionalmente, poderia ser reforçado o sistema de micro-financeamento e de serviços voltados às microempresas.
- Promoção de parceria público-privada para o desenho de estratégias de competitividade e financiamento de obras e serviços estruturantes para o desenvolvimento do setor privado local.
- Elaboração de programas de promoção da imagem da cidade e atração de investimentos.



### 3 - UMA COPA CIDADÃ

#### Intervenções para melhorar a gestão e capacidade institucional

Para a implementação das iniciativas propostas no enfoque multisetorial é essencial o fortalecimento institucional dos governos estaduais e municipais a fim de assegurar o uso eficiente dos recursos públicos, a qualidade dos serviços locais, a transparência da gestão pública e a participação dos cidadãos. Especificamente o Banco pode contribuir nas seguintes áreas:

- Fortalecimento dos instrumentos de planejamento urbano e da capacidade de gestão do programas multianuais de investimento público.
- Implantação de sistemas de gestão por resultados que integrem os processos de planejamento, orçamento, execução financeira e indicadores de resultados associados às intervenções da Copa.
- Assistência técnica para garantir que os projetos de infraestrutura tenham como pressuposto a sustentabilidade dos investimentos e considerem o equilíbrio fiscal dos governos locais no longo prazo, visando à recuperação de custos de investimentos realizados, quando for o caso.
- Capacitação dos servidores públicos envolvidos no desenho, execução e monitoramento dos projetos da Copa.
- Fortalecimento da gestão dos serviços públicos básicos e melhoramento da capacidade de atendimento das demandas dos cidadãos.

#### Intervenções para a inclusão e participação cidadã

A terceira área de intervenção proposta pelo Banco consiste no fortalecimento das instâncias e mecanismos de participação da sociedade civil nas iniciativas da Copa 2014 em caráter transversal a todos os outros eixos propostos.

A ênfase na participação cidadã é essencial uma vez que a preparação e realização deste evento oferecem uma grande oportunidade para reforçar as organizações sociais e garantir que o legado da Copa beneficie toda a sociedade. O Banco propõe, entre outras, as seguintes iniciativas:

- Apoiar o estabelecimento de observatórios dos cidadãos aos investimentos da Copa 2014. Estes observatórios poderão estar focados nos temas de transparência, legado e monitoramento de resultados para assegurar que os benefícios se revertam em melhoria na qualidade de vida nas cidades.
- Estabelecer mecanismos para favorecer a integração dos cidadãos durante o evento mediante a estruturação de uma oferta de serviços voluntários e campanhas voltadas a um melhor acolhimento dos visitantes.
- Apoiar projetos de integração e revitalização do tecido social mediante ações focadas na participação dos jovens no evento. Especificamente, podem ser apoiados projetos de desportos para jovens em situação de risco e para a população de baixa renda.





## 4 - INSTRUMENTOS E IMPLEMENTAÇÃO

A implementação do apoio do Banco às cidades-sede da Copa 2014 se baseia na otimização no uso dos produtos financeiros existentes e em uma grande ênfase nos produtos de inovação e de conhecimento. Desta forma, pretende-se apoiar iniciativas na maioria das cidades-sede com uma oferta diferenciada e de alto valor agregado.

### Otimização dos produtos financeiros

No âmbito de produtos financeiros, o Banco propõe três modalidades de apoio:

- Estabelecimento de uma linha de crédito para as cidades-sede que apresentem necessidades de investimentos complementares às grandes obras. Os recursos permitiriam financiar projetos que se caracterizem por ter um período curto de execução e contar com estudos avançados para a sua preparação. Adicionalmente, propõe-se que esta iniciativa tenha um processo acelerado de desenho, aprovação e formalização das operações de crédito por parte do Banco e do governo.
- Inclusão de componentes para as cidades-sede nos projetos em preparação, que compreendam atividades que contribuam para a sustentabilidade das cidades e para a maximização dos impactos dos investimentos realizados.
- Reorientação, quando for possível, de recursos de programas já aprovados aos eixos estabelecidos nesta proposta. Os projetos do Programa PRODETUR, por exemplo, poderiam apoiar os investimentos em infraestrutura turística nas doze cidades-sede.

De maneira complementar, existe potencial para otimizar o uso de recursos financeiros mediante o reconhecimento de gastos realizados pelas cidades-sede em programas de investimento do Banco que estão em preparação ou em processo de assinatura de contratos.

### Produtos de conhecimento e inovação

Um elemento fundamental do apoio do Banco para as cidades-sede é a ênfase nos produtos de conhecimento e inovação que permitirão o uso mais eficiente dos recursos existentes no marco de um enfoque voltado a impulsionar a competitividade e a qualidade de vida das cidades. Esta modalidade de apoio às cidades incluirá, entre outras, acesso a boas práticas internacionais, novas metodologias e instrumentos, e assistên-



cia técnica especializada. O diferencial deste enfoque não é somente sua dimensão financeira, mas sua contribuição em termos de conhecimento à estratégia de sustentabilidade das cidades. Neste âmbito, o Banco pode contribuir com:

- Desenho e implementação de observatórios da Copa 2014 com a participação da sociedade civil organizada.
- Assistência técnica em gestão de programas de investimentos para garantir a qualidade dos projetos e sua execução nos tempos previstos.
- Fortalecimento da capacidade de gestão da oferta de serviços públicos, especialmente aqueles que necessitem de mudanças para se adaptarem às demandas da Copa.
- Assessoramento para o desenho de projetos de investimento de alto impacto econômico mediante o estabelecimento de parcerias público-privadas.
- Apoio técnico para o desenho e implementação de projetos cujos produtos caracterizam-se pelo uso intensivo de tecnologia e inovação.
- Apoio às atividades de capacitação, realização de estudos e intercâmbio de experiências nas áreas de intervenção descritas nesta proposta.

Para viabilizar o trabalho nestas áreas, o Banco oferece a possibilidade de um novo programa a ser desenhado para favorecer a inovação, a eficiência e a participação cidadã nas iniciativas realizadas no marco da Copa. O programa proposto beneficiaria todas as cidades-sede e será processado no Banco de forma acelerada para que os recursos estejam disponíveis no início do segundo semestre de 2011.

Adicionalmente, para 2011 o Banco está planejando a realização de um conjunto de seminários para compartilhar boas práticas e experiências internacionais nos eixos propostos nesta estratégia. Estas atividades serão realizadas no marco dos projetos “*Change Management in Cities with Special Challenges: Brazil 2014*”, e o “Programa de Intercâmbio de Boas Práticas de Planejamento em Cidades-sede de Grandes Eventos”.

## 5 - DA COPA 2014 ÀS OLIMPIADAS 2016

Diferentemente da Copa, a Olimpíada é um evento desportivo múltiplo, com maior número de equipes e de países participantes, mas geograficamente concentrado; neste caso, na cidade do Rio de Janeiro.

Os Jogos Pan e Parapan-Americanos tornaram o Rio uma cidade olímpica, definitivamente inscrita no calendário dos grandes eventos esportivos internacionais, entre os quais a sede dos Jogos Olímpicos de 2016.

Os Jogos Pan-Americanos Rio 2007 foram um divisor de águas para o esporte brasileiro e deixará legados importantes em diferentes áreas, como segurança, transportes, *marketing* e licenciamento, atendimento ao espectador, área médica, qualificação profissional em diversos setores da economia, além das instalações esportivas de nível olímpico e dos equipamentos deixados para o treinamento e preparação dos nossos atletas.

Realizar os Jogos também permitiu o aperfeiçoamento profissional de servidores e técnicos nas áreas de arquitetura, engenharia, planejamento e gerenciamento de grandes eventos.

Os desafios estão em definir o projeto olímpico e seu legado; ampliar e renovar as instalações, construir uma nova Vila, agora para 15 mil atletas, construir uma Vila para a mídia, melhorar o transporte, ampliar a rede hoteleira, intervir em saneamento e na recuperação da Baía de Guanabara.

Além disso, cabe amenizar as desigualdades entre as diversas regiões da cidade, além do quesito segurança. O Rio tem aproximadamente 600 favelas, sendo que 200 delas foram beneficiárias do maior programa mundial de inclusão social urbana: o FAVELA BAIRRO, financiado pelo BID.

O que se espera é que esta demonstração de capacidade de realização se estenda ainda mais às funções precípuas do Estado, tais como saúde, educação, segurança, habitação, transporte público e preservação do meio ambiente, para que se fortaleçam de forma permanente as instituições públicas e que se imprima ao processo de desenvolvimento um caráter sustentável.

A realização da Copa é uma oportunidade também para gerar experiências e lições aprendidas para os Jogos Olímpicos de 2016 que, junto com a maior focalização territorial do evento e o maior horizonte temporal que apresentam, permitirá um processo de fortalecimento das capacidades institucionais do Estado e Prefeitura do Rio de Janeiro.

O primeiro passo para isso é certificar-se da viabilidade econômica dos investimentos realizados e, para o futuro, na sua própria viabilidade e sustentabilidade.

Os problemas tradicionais – desigualdade social, desemprego, poluição e problemas fiscais – devem ser tratados com visão integral do desenvolvimento urbano sustentável com a nova iniciativa “Cidades Sustentáveis”.

Por outro lado, a política pública municipal também deveria se concentrar em minimizar eventuais consequências não planejadas destes eventos, por meio de treinamento da mão de obra, da geração de empregos permanentes, sustentabilidade do crescimento com apoio a programas de melhoria da competitividade, inclusão social, complementação da infraestrutura urbana e usos alternativos dos equipamentos desportivos deixados como legado destes grandes eventos.



## ANEXOS

### OPERAÇÕES APOIADAS PELO BID NAS CIDADES DA COPA

#### OPERAÇÕES REALIZADAS ENTRE 2000 E 2010

OPERAÇÃO	NOME	UF	U\$ MILHÕES
BR0071	Programa de Água Potável e Esgoto de Brasília	DF	75
BR0067	Programa de Ação Social em Políticas Sanitárias - PROSEGE	UN	300
BR0071	Programa de ampliação e Melhorias no sistema de Distribuição de Água Potável de Brasília	DF	20
BR0072	Programa de Saneamento Básico da Bacia de Guanabara	RJ	300
BR0072	Programa de Saneamento Básico da Bacia de Guanabara - Parte II	RJ	49
BR0073	Programa de gestão Ambiental da Bacia do Guaíba	RS	110
BR0073	Programa de gestão Ambiental da Bacia do Guaíba	RS	22
BR0163	Sistema de Trens Urbanos de São Paulo	SP	420
BR0182	Programa de Melhoramento Urbano do Rio de Janeiro I	RJ	180
BR0186	Programa de Infraestrutura Básica e Saneamento de Fortaleza	CE	159
BR0186	Programa de Infraestrutura Básica e Saneamento de Fortaleza - Parte II	CE	40
BR0190	Programa de despoluição do Tietê I	SP	400
BR0190	Programa de despoluição do Tietê - Parte II	SP	50
BR0203	Programa de Saneamento Ambiental da Baía de Todos os Santos	BA	264
BR0204	Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste - PRODETUR I	UN	400
BR0209	Programa de Aprimoramento do Sistema de Transportes Urbanos de Curitiba - I	PR	120
BR0250	Programa de Melhoramento Urbano do Rio de Janeiro II	RJ	180
BR0253	Programa de Rodovias do Ceará II	CE	115
BR0256	Programa de Desenvolvimento Municipal de Porto Alegre	RS	77
BR0261	Programa Monumenta	UN	63
BR0265	Programa de despoluição do Tietê II	SP	200
BR0269	Programa de Ação Social em Saneamento - PASSBID	UN	100
BR0273	Programa Habitar Brasil	UN	250
BR0375	Programa de Aprimoramento do Sistema de Transportes Urbanos de Curitiba - II	PR	80
SUBTOTAL		24	3,974



## ANEXOS

### OPERAÇÕES APOIADAS PELO BID NAS CIDADES DA COPA

#### OPERAÇÕES EM EXECUÇÃO

OPERAÇÃO	NOME	UF	U\$ MILHÕES
BR0302	Programa de Transportes de Fortaleza	CE	85
BR0323	Programa de desenvolvimento do turismo no Nordeste - PRODETUR II	UN	240
BR0324	Programa de Saneamento do Ceará I	CE	100
BR0373	Programa de Cultura e Cidadania para inclusão Social em São Paulo	SP	20
BR0391	Programa de reabilitação de Área Central do Município de São Paulo	SP	100
BR0397	Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte	MG	47
BR-L1018	Programa de Transportes Urbanos do DF	DF	177
BR-L1078	Programa de Melhoramento Urbano de Fortaleza	CE	59
BR-L1081	Programa de Saneamento Ambiental de Porto Alegre	RS	83
BR-L1083	PROCIDADES - Curitiba - PR	PR	50
BR-L1088	PROCIDADES - Manaus - AM	AM	50
BR-L1103	Programa de Desenvolvimento Ambiental da Bahia-Águas da Bahia	BA	10
BR-L1162	Programa de Transportes Metropolitanos de São Paulo	SP	168
BR-L1164	Programa de Saneamento Ambiental dos Igarapés de Manaus - PROSAMIM I	AM	154
BR-L1166	Programa de Despoluição do Rio Tietê - III	SP	600
BR-L1175	Programa de Desenvolvimento Urbano no Rio de Janeiro - III	RJ	150
BR-L1181	Programa Rodoviário do Ceará III	CE	159
BR-L1195	Programa de desenvolvimento do Turismo - PRODETUR NACIONAL	UN	15
BR-L1204	PRODETUR Ceará	CE	150
BR-L1210	PRODETUR Estado do Rio de Janeiro	RJ	112
BR-L1212	PRODETUR Pernambuco	PE	75
BR-L1216	Programa de Gestão Integral Varzeas do Alto Tietê	SP	140
BR-L1217	Suplemento I ao PROSAMIM	AM	77
BR-L1227	SP Linha 5 Metrô	SP	481
SUBTOTAL		24	3,302

## ANEXOS

### OPERAÇÕES APOIADAS PELO BID NAS CIDADES DA COPA

#### OPERAÇÕES EM PREPARAÇÃO

OPERAÇÃO	NOME	UF	U\$ MILHÕES
BR-L1190	PROCIDADES - Recife	PE	21
BR-L1176	Programa de Desenvolvimento Regional Urbano - Ceará	CE	67
BR-L1211	PRODETUR - Rio Grande do Norte	RN	45
BR-L1250	PROFISCO - Distrito Federal - DF	DF	32
BR-L1278	Modernização de Usinas Hidroelétricas - FURNAS	RJ	180
BR-L1282	Saneamento Baía de Guanabara	RJ	200
BR-L1282	Saneamento Baía de Guanabara II	RJ	252
BR-L1284	Programa de Energia Porto Alegre - CEEE	RS	119
BR-L1287	Inclusão social e oportunidades para jovens	RJ	100
BR-L1288	Apoio à Gestão do Projeto do Trem Bala - TAV	RJ	50
BR-L1295	Projeto de Saneamento Ambiental na bacia do Rio Ipojuca	PE	100
BR-L1296	Rodoanel Mario Covas - Trecho Norte	SP	400
BR-L1297	Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus - PROSAMIM III	AM	140
BR-L1300	PRODETUR - Bahia	BA	51
S/N	Inclusão social e oportunidades para jovens - II	RJ	100
S/N	Apoio ao Programa Morar Carioca	RJ	600
S/N	BRT Rio de Janeiro	RJ	700
SUBTOTAL		17	3,157







[www.iadb.org](http://www.iadb.org)